



COMITÊ DE INVESTIMENTOS – ATA DE REUNIÃO Nº03/2022

Aos três dias do mês de março de 2022 reuniu-se virtualmente o Comitê de Investimentos da São Paulo Previdência, com os membros: André Carvalho Penafieri, Analista em Gestão Previdenciária, Victor Canda Gomez de Souza, Assistente Técnico Previdenciário I e André Moura Robles, Analista em Gestão Previdenciária, para apreciação do retorno de investimento dos fundos nos quais a SPPREV mantém recursos aplicados, referente ao mês de fevereiro de 2022, bem como para discussão da estratégia de alocação para o mês de março de 2022.

A) Apreciação do retorno de investimentos dos fundos nos quais a SPPREV mantém recursos aplicados:

Passamos a analisar a taxa de retorno (rendimentos mensais) dos fundos de investimento “BB IRF-M1”, “BB S PUBLICA DIFERENCIA”, “BB RF Ref DI TP FI”, e “BB Perfil” no mês de fevereiro:

Os fundos em renda fixa apresentaram as seguintes rentabilidades:

1. “BB IRF-M1”: 0,35%;
2. “BB S PUBLICA DIFERENCIA”: 0,04%;
3. “BB RF Ref DI TP FI”: 0,59%;
4. “BB Perfil”:0,62%.

Por fim, o fundo Banco do Brasil Juros e Moedas, classificado como Investimento Estruturado apresentou o seguinte retorno:

5. “BB MM Juros e Moeda”: 0,17%.

Considerando o total dos investimentos, a taxa média de retorno da carteira de investimentos da SPPREV, em fevereiro de 2022 (ponderada pelas disponibilidades em cada fundo), **foi de aproximadamente 0,60%, com rendimento total no valor de R\$ 5.786.690,33.** Lembramos sempre que os investimentos da SPPREV têm por objetivo buscar o valor real das disponibilidades financeiras no regime de repartição simples, adotado para o Regime Próprio Paulista e não para assegurar pagamentos de longo prazo. Dito isto o fluxo de caixa, com visão de curto prazo, pode ser observado no quadro abaixo:





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ORÇAMENTO E GESTÃO
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS SPPREV - POSIÇÃO FEVEREIRO DE 2022

		BB Previd RF IRF-M1 *	S PUBLICO DIFERENCIA *	BB RF Ref DI TP FI	BB Previd RF Perfil	MM Juros e Moedas	TOTAL
ADM	Saldo Inicial			78.512.331,68			78.512.331,68
	Aplicação			5.618.905,96			5.618.905,96
	Resgate			3.144.394,71			3.144.394,71
	Rend. ACC			634.120,66			634.120,66
	Saldo Final			81.620.963,59			81.620.963,59
PREVID.	Saldo Inicial	40.496.571,84	36.779,75	433.046.713,40	147.045.917,61	76.182.014,29	696.807.996,89
	Aplicação	-	135.500.000,00	496.600.000,00	121.660.000,00	-	753.760.000,00
	Resgate	40.578.049,37	135.571.836,75	279.612.921,98	90.523.056,34	76.313.572,86	622.599.437,30
	Rend. ACC (R\$)	143.362,08	49.993,77	3.714.248,78	1.113.406,47	131.558,57	5.152.569,67
	Saldo Final	61.884,55	14.936,77	653.748.040,20	179.296.267,74	-	833.121.129,26
TOTAL	Rendimento mês (R\$)	143.362,08	49.993,77	4.348.369,44	1.113.406,47	131.558,57	5.786.690,33
	Rendimento Fundo (%)	0,74	0,69	0,79	0,80	0,71	0,79
	Rendimento Real (%)	0,35	0,04	0,59	0,62	0,17	0,60
	Saldo Final (R\$)	61.884,55	14.936,77	735.369.003,79	179.296.267,74	-	914.742.092,85
	Proporção Carteira	0%	0%	80%	20%	0%	100%
	Rendimento Fundo ano (%)	1,36	1,36	1,56	1,59	1,42	
	Rend. Fundo 12 meses (%)	4,00	4,99	5,75	6,01	5,48	
Volatilidade Fundo 12 meses (%)	0,70	0,15	0,17	0,17	0,31		

* Saldo referente a bloqueio judicial (processos de pagamento de OPV).

P.L.	25/02/2022	5.025.689.167,39	34.154.995.468,72	19.888.823.260,47	7.639.104.845,31	15.963.711.155,73
Limite PL Fundo		753.853.375,11	5.123.249.320,31	2.980.323.489,07	1.145.865.726,80	2.394.556.673,36
Margem Resolução CMN					3.652.150,83	182.948.418,57
Margem PL		753.791.490,56	5.123.234.383,54	2.244.954.485,28	966.569.459,06	2.394.556.673,36
Margem por Fundo		753.791.490,56	5.123.234.383,54	2.244.954.485,28	3.652.150,83	182.948.418,57

Resolução CMN 4963	Limite	Carteira
Artigo 7º, Inciso I, 'b'	100%	80,40%
Artigo 7º, Inciso III, 'b'	60%	19,60%
Artigo 10, Inciso I	10%	0,00%

Com base no Relatório de Mercado – FOCUS, de 25 de fevereiro de 2022, a expectativa do mercado para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA para 2022 ficou em 5,60% ao ano. A taxa básica de juros, que afeta diretamente a rentabilidade dos fundos de investimento em renda fixa, nos quais os recursos da SPPREV estão alocados, passou de 9,25% para 10,75% com o aumento da taxa básica de juros de 1,50 ponto percentual ocorrida na última reunião do COPOM (244ª Reunião dias 1º e 2º de fevereiro)

B) Estratégia de alocação de recursos em março:

Em que pese o retorno positivo observado no fundo MM juros e Moeda, no mês de fevereiro, dada a sua maior volatilidade frente aos demais fundos da carteira SPPREV, bem como posicionamento do Presidente do nosso Conselho de Administração, liquidamos a nossa exposição a esse fundo específico. Portanto, para esse mês de março, pretendemos manter as seguintes aplicações:

- Fundos de Renda Fixa com características “pos-fixados” enquadrados no art. 7º, inciso I, alínea “b” da Resolução CMN nº 4.963/2021, por volta de 80%;





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ORÇAMENTO E GESTÃO
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA

- Fundos de Renda Fixa com características “pos-fixados” enquadrados no art. 7º, inciso III, alínea “b” da Resolução CMN nº 4.963/2021, no limite de 20% das disponibilidades da SPPREV (por ser um único fundo);

Com base nas informações apresentadas, informamos que as alocações dos recursos do RPPS estão aderentes à Política de Investimentos.

Por fim, ficou definida para a próxima reunião a análise do retorno de investimento no mês de março de 2022.

Nada mais havendo a tratar, lavramos a presente ata, assinada pelos membros do Comitê.

Victor Canda Gomez de Souza

André Carvalho Penafieri

André Moura Robles

